

I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR

Camila Fabiana Rossi Squarcini

Danielle de Amaral Macêdo

Joyce Neres Evangelista

Juliana Santos Sacramento

Joslei Viana de Souza

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

INTRODUÇÃO

Atualmente, de acordo com dados nacionais, existem mais de 827 mil escolares com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades, matriculados nas escolas brasileiras (especializada, classes especiais ou escola comum - inclusão) dos quais 90,9% se encontram incluídos na escola comum (BRASIL, 2018). Evidente que essa quantidade de alunos é reflexo da luta das pessoas com deficiência por seus direitos e de importantes marcos na história, como a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) e, mais recentemente, em nosso país, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015) que diminuiu a marginalização desse grupo social. Mas tal marginalização e exclusão social ainda persiste, pois têm se firmado no tempo (na história) e no espaço (ambiente) a partir de uma prática socialmente construída com base na exclusão (KITCHIN, 1998).

Por outro lado, existem ações que visam tornar a escola um espaço que garanta a acessibilidade não somente do ponto de vista estrutural como também do currículo, da formação profissional e outras.

Em nossa região, a região cacauieira, existe uma grande demanda de ações voltadas para a inclusão escolar de pessoas com deficiência e a parceria entre Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e comunidade vem ocorrendo. Na UESC, por exemplo, existem diversas ações voltadas para a temática como as disciplinas da graduação em Educação Física, a especialização em Educação Física Adaptada, o PIBID com tema da inclusão da pessoa com deficiência. Mas as ações não se esgotam, especialmente as vinculadas com a formação profissional continuada e dos futuros professores de Educação Física.

Assim, com essa justificativa, foi desenvolvido o “I Encontro de Educação Física - Compartilhando Experiências sobre a Inclusão”, fruto da Extensão Universitária, que foi idealizado pelos professores Camila Fabiana Rossi Squarcini, Felipe Eduardo Ferreira Marta e Joslei Viana de Souza com intuito de oportunizar aos professores de Educação Física escolar da rede pública e particular, bem como os graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física o convívio com pesquisadores e reconhecidos profissionais na área a fim de compartilharem suas experiências e aprendizados.

O EVENTO

Esse primeiro encontro ocorreu no dia 03 de outubro de 2019 nas dependências da UESC, em Ilhéus (BA), no qual além dos docentes idealizados contou com a colaboração das discentes Danielle de Amaral Macedo e Stephanie Cartagena Machado como parte da equipe executora.

Os objetivos do evento, conforme constaram no projeto de extensão, foram:

- Aprofundar o debate sobre a inclusão escolar do aluno com deficiência na escola, especialmente nas aulas de Educação Física;
- Promover o compartilhamento de experiências sobre a inclusão nas aulas de Educação Física;
- Promover a aproximação entre universidade e público externo;
- Promover a formação continuada de professores da rede pública e privada de ensino de Ilhéus e Itabuna;
- Enriquecer o processo de formação dos discentes de Educação Física.

Vinculado com as disciplinas da graduação: “Metodologia de Ensino da Educação Física Adaptada”; “Metodologia de Ensino da Educação Física Inclusiva”; “Oficina Pedagógica VI - Educação Inclusiva”; “Ética, Legislação e Campo de Trabalho em Educação Física” e “Estágio Curricular Supervisionado Educação Física Escolar III”, o evento contou com a participação de 87 pessoas, do total 86,7% frequentaram o evento por completo (manhã e tarde); 5,6% apenas no período da manhã e 4,5% no período da tarde.

As palestrantes convidadas foram as Profa. Dra. Marli Nabeiro e Profa. Dra. Verena Junghahnel Pedrinelli que distribuíram suas atividades em dois momentos específicos: palestra e oficina (ver Quadro 1).

Quadro 1. Programação do “I Encontro de Educação Física: Compartilhando Experiências sobre a Inclusão Escolar”, Ilhéus, BA.

Horário	Atividade
8:00 - 8:30h	Abertura do evento – Diretor do Departamento de Saúde Prof. Dr. Cristiano de Sant’anna Bahia e o Coordenador do curso de Educação Física Prof. Dr. Samuel Guimarães Macêdo
8:30 -11:00h	Cartas aos recém-formados: compartilhando experiências sobre a inclusão nas aulas de Educação Física. Palestrantes: Profa. Dra. Marli Nabeiro e Profa. Dra. Verena Junghahnel Pedrinelli Mediadora: Profa. Dra. Joslei Viana de Souza
11:00 -12:00h	Compartilhando experiências: sessão de pergunta
13:30 – 17:00h	Oficina Educação Física Inclusiva I Palestrante: Profa. Dra. Verena Junghahnel Pedrinelli Mediadora: Profa. Dra. Joslei Viana de Souza Oficina Educação Física Inclusiva II Palestrante: Profa. Dra. Marli Nabeiro Mediadora: Profa. Dra. Camila Fabiana Rossi Squarcini

Fonte: própria dos autores.



Foto 1. Aguardando o início do evento, Ilhéus, 2019. Foto: Marcus Vinícius Santos Silva.

O início ocorreu com a fala do Diretor do Departamento de Saúde, Prof. Dr. Cristiano Sant’anna Bahia, seguido pela fala do Coordenador do Colegiado em Educação Física, Prof. Dr. Samuel Guimarães Macêdo. Esta abertura destacou a importância da realização de eventos científicos para a região, especialmente por se tratar de uma ação oriunda da extensão

universitária que trouxe duas profissionais renomadas da área. Destacaram, ainda, a importância da discussão sobre a inclusão escolar para oportunizar o acesso, não somente o físico, para todos escolares.



Foto 2. Mesa de abertura do evento. da esquerda para direita, Prof. Dr. Felipe Marta (cerimonialista), Prof. Dr. Cristiano de Sant'anna Bahia e Prof. Dr. Samuel Guimarães Macêdo, Ilhéus, 2019. Foto: Marcus Vinícius Santos Silva.

Após a abertura, as palestrantes iniciaram suas falas. A primeira a compartilhar suas experiências com os presentes no evento foi a Profa. Dra. Verena Junghanel Pedrinelli (Foto 3) que iniciou sua fala com o conceito de deficiência; abordou posteriormente o processo de desenvolvimento da Educação Especial, apresentando o contexto histórico da pessoa com deficiência; passou a falar das Instituições Especializadas, como se deu e como se dá até o presente momento. Apresentou as ações de ensino, discutindo a questão da exclusão, segregação, integração e inclusão.

Posteriormente, explanou sobre as legislações e como elas subsidiaram o processo da inclusão do passado ao presente, a exemplo da Lei Brasileira da Inclusão (nº 13.146/2015). Por fim, mostrou suas experiências na área acadêmica voltada para a Educação Física Adaptada, sobre suas experiências ao lidar diretamente com pessoas com deficiências e quando era representante de Instituições voltadas para este público.



Foto 3. Palestra da Profa. Dra. Verena Junghanel Pedrinelli, Ilhéus, 2019. Foto: Marcus Vinícius Santos Silva.

Após a fala da professora, foi a vez da Profa. Dra. Marli Nabeiro falar (Foto 4). sobre suas experiências, tais como: técnica do Goalball; ressaltou a importância das adaptações nas atividades no contexto escolar para que o aluno seja capaz de participar nas atividades e esteja de fato incluído na aula; abordou sobre tecnologia assistiva como uma estratégia para contribuir com o processo de inclusão; ressaltou, ainda, a questão do co-ensino e da tutoria como instrumentos facilitadores da inclusão na escola e destacou a equoterapia como um método terapêutico educacional que utiliza cavalos, afim de promover o desenvolvimento de pessoas com deficiência.



Foto 4. Palestra da Profa Dra. Marli Nabeiro, Ilhéus, 2019. Foto: Marcus Vinícius Santos Silva.

Ao final das falas das palestrantes, deu-se início a sessão de perguntas. Ao final, as professoras ressaltaram que o processo de inclusão é algo que ainda está em evolução, que houve muitos avanços, porém, ainda, falta muito para chegar no que é considerado o ideal.



Foto 5. Sessão de perguntas da. Da esquerda para direita estão as professoras Joslei Viana de Souza, Marli Nabeiro e Verena Junghahnel Pedrinelli, Ilhéus, 2019. Foto: Marcus Vinícius Santos Silva.

No período da tarde, houve a realização das Oficinas de Educação Física Inclusiva I e II, que aconteceram simultaneamente, uma na quadra coberta do Parque Desportivo, ministrada pela Profa. Marli Nabeiro e a outra em uma sala de aula ministrada pela Profa Verena Junghahnel Pedrinelli. Assim, os participantes realizavam uma oficina e no próximo horário farão a próxima.

A oficina ministrada pela Profa. Dra. Marli Nabeiro, teve como objetivo refletir sobre a Educação Física Adaptada, como adaptar as atividades para que todos os alunos possam participar. Desta forma, foram formados grupos com 5 pessoas e cada grupo pensou em uma deficiência, um conteúdo da Educação Física, uma atividade e uma limitação advinda da deficiência. Posteriormente, essas informações foram repassadas para um outro grupo que deveria pensar em uma adaptação para a atividade solicitada, levando em consideração as características mencionadas. Ao término, cada situação foi discutida em grupo sob tutela da Profa. Marli.



Foto 6. Compilado de fotos da oficina da Profa. Dra. Marli Nabeiro, Ilhéus, 2019. Foto: Marcus Vinícius Santos Silva.

A Oficina Educação Física Inclusiva 2 foi ministrada pela Profa. Verena Junghahnel Pedrinelli e teve como dinâmica a reflexão sobre a questão da Educação Inclusiva a partir da troca de experiências. Foram formados grupos com 5 ou 6 pessoas para discutirem sobre as

experiências ao ministrar aulas de Educação Física para pessoas com deficiência. Posteriormente cada grupo apresentou sua experiência para os demais grupos e o momento final foi marcado com a leitura de um texto para que todos refletissem sobre o tema do encontro.



Foto 7. Compilado de fotos da oficina da Profa. Dra. Verena Junghanel Pedrinelli, Ilhéus, 2019. Foto: Marcus Vinícius Santos Silva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento científico oportunizou a aprendizado e troca de aprendizados não somente das palestrantes com os participantes do evento como, também, destes entre si. Além disso, possibilitou aos discentes e formados a refletir possibilidades, de compartilhar suas experiências, angústias, frustrações e possibilidades.

Destaca-se com esse evento, que a inclusão mesmo tendo evoluído ao longo dos anos, o cenário ainda é desafiador para a sociedade e para educação, levando em consideração a superação de preconceitos, melhora da acessibilidade, a capacitação de profissionais entre outros. Entretanto, marca que, acima de tudo, estamos em um caminho sem volta e que, em parceria, esse caminho fica mais fácil para melhorar a atuação do professor.

REFERÊNCIAS

Brasil. Lei n. 13.146, de 6 julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo Escolar 2017: notas estatísticas**. Brasília: MEC, 2018.

KITCHIN, R. 'Out of Place', 'Knowing One's Place': space, power and the exclusion of disabled people. **Disability & Society**. v. 13, n. 3., p. 343-356, 1998.

UNESCO. The Salamanca statement and framework for action: on special needs education. Espanha: UNESC, 1994.

NOTA SOBRE AUTORES

Camila Fabiana Rossi Squarcini

Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, e-mail: cfrsquarcini@uesc.br

Danielle de Amaral Macêdo

Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC.
e-mail: daniiiam81@gmail.com

Joyce Neres Evangelista

Licencianda em Educação Física pela Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC.
e-mail: jooyceloren18@gmail.com

Juliana Santos Sacramento

Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC.
E-mail: julianasacramento97@outlook.com

Joslei Viana de Souza

Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, e-mail: josleisouza31@gmail.com